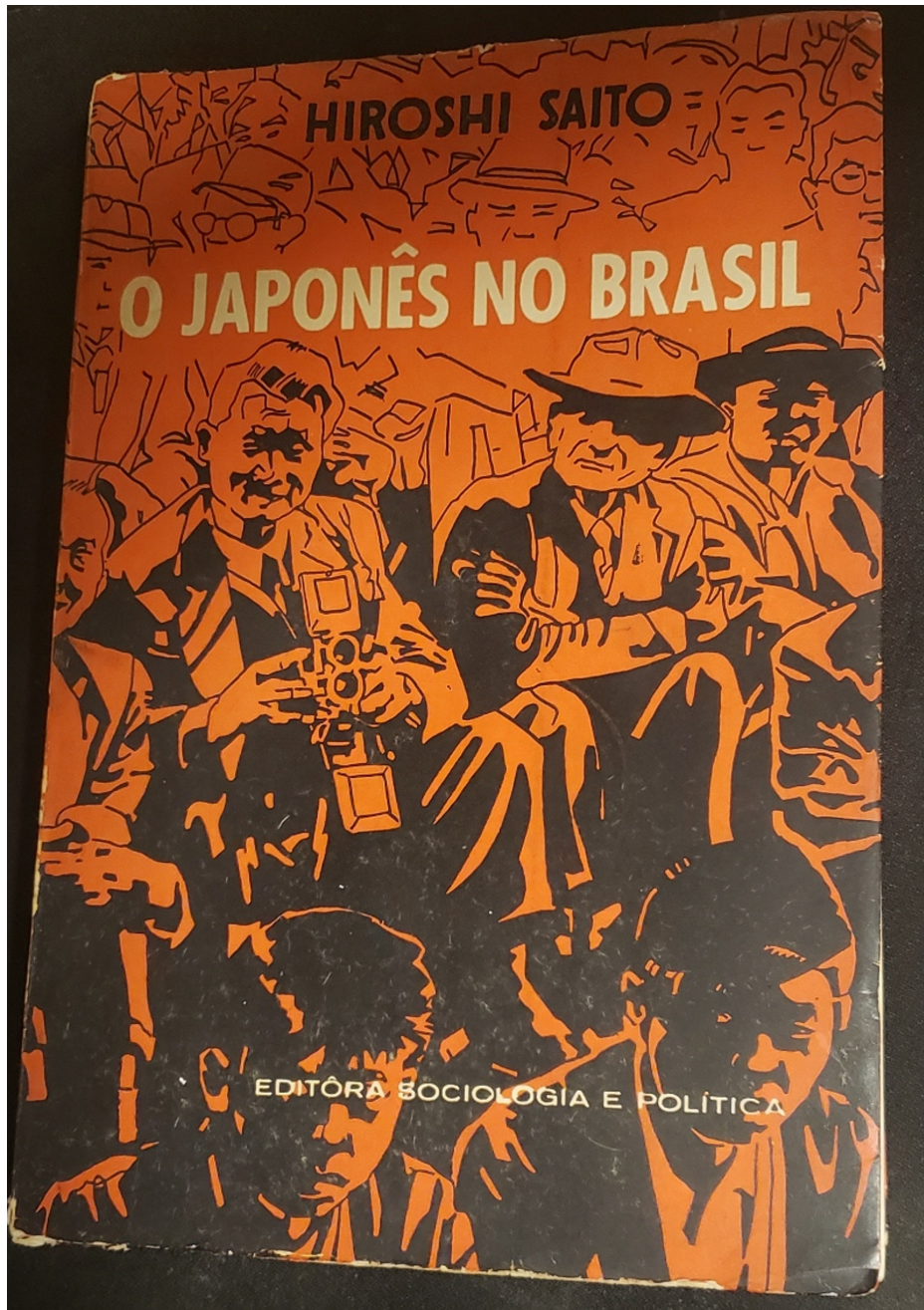


README

Monday, 6 January, 2025

14:43 Tarde



HIROSHI SAITO, Ph. D.

O JAPONÊS NO BRASIL

ESTUDO DE MOBILIDADE
E FIXAÇÃO



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA
DE SÃO PAULO

EDITORA "SOCIOLOGIA E POLÍTICA"
SÃO PAULO — 1961

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	9
Primeira parte: O IMIGRANTE E O MEIO	19
I. ESBÓÇO HISTÓRICO	21
1 — Primórdios	21
2 — Correntes para o Brasil	28
3 — II Período (1926-1941)	34
4 — No pós-guerra	38
5 — Japoneses na história imigratória do Brasil	40
II. POPULAÇÃO E FAMÍLIA	47
1 — População de origem japonesa	47
2 — Mudanças de composição demográfica	54
3 — Estrutura da família	61
III. ADAPTAÇÃO AO NOVO HABITAT	76
1 — Transporte do imigrante	76
2 — Doenças endêmicas	78
3 — Imigrantes de pós-guerra	83
4 — Fertilidade	87
5 — Índice vital	89
6 — Físico	90
VI. TÉCNICAS DE SUBSISTÊNCIA	92
1 — Alimentação	93
2 — Habitação	100
3 — A moradia e utilização de água	105
Segunda parte: O IMIGRANTE E A ESTRUTURA SÓCIO-ECO- NÔMICA	109
V. MOBILIDADE E FIXAÇÃO	111
1 — Bases da mobilidade	111
2 — Primeiros deslocamentos	115
3 — Causas de deslocamentos	121
4 — Opinião e atitude dos brasileiros	126
5 — Três etapas de mobilidade	131
6 — Atitude dos imigrantes	152

VI. ASPECTO TRIPLO DA MOBILIDADE	158
1 — Distribuição no espaço	158
2 — Diversificação ocupacional	163
3 — Diferenciação de status	179
4 — Mobilidade da amostra N	195
VII. A COMUNIDADE E SUA ESTRUTURA	210
1 — A formação da comunidade	210
2 — A estrutura da comunidade	217
3 — Relações com a sociedade brasileira	221
INDICE ANALÍTICO	227
INDICE EM QUADROS	230
INDICE DE GRÁFICOS	232
BIBLIOGRAFIA	233

1 - Esboço Histórico

Monday, 6 January, 2025

14:45 Tarde

- Japoneses já imigravam para Hawaii e Canadá
 - 1875 - inicia imigração regular ao Hawaii
 - 1908 - Japão proíbe imigração livre aos EUA, só registrada
 - 1899 - Inicia imigração ao Peru, em substituição aos *coolies* chineses
 - Ideia dos imigrantes era sucesso rápido e retorno ao Japão
 - Diferente dos outros, Brasil exigia migração de famílias, não homens solteiros
 - 1891 - Primeira empresa privada de emigração
 - 1900 - EUA restringe imigração japonesa
 - Empresas buscam então novos destinos
 - 1894 - Negociação dessas empresas com São Paulo, quase bem-sucedida mas não deu certo
 - 1897 - quase vieram os primeiros imigrantes a São Paulo
 - Itália restringiu emigração a SP de colonos completamente
-

- EUA discriminava japoneses, o que tornava Brasil atrativo.
 - Necessitava trabalho
 - SP financiava vinda e deu garantia de condições de trabalho
 - 1914 - SP rescinde contrato
 - Retoma em 1917
 - Hesitante em conceder em 1920
 - Colonos japoneses eram instáveis, não permaneciam colonos por muito tempo
-

- 1925 - Governo japonês é que passa a financiar a emigração
 - Pico começa a partir disso
 - 1928 a 1934 - 57,3% de todos os imigrantes japoneses
 - Kaigai Kogyo Kaisha - KKK
 - Colonos rapidamente evoluíam para agricultura comercial
 - Vinda de indústrias nos anos 30
 - 1933 - Lei que restringe vinda de imigrantes - "lei antipônica"
 - Segunda Guerra fez muitos desistirem do plano de retorno ao Japão
 - Facções internas, terrorismo
 - 1946 - Projeto de lei que proibia vinda de japoneses
 - Votação empatou e perdeu pelo voto de minerva
 - Imigração já bastante diminuída nesse período
-

- Japoneses vieram tapar a falta de trabalho quando Itália suspendeu emigração devido a não pagamento de salários após queda do preço do café - 1902
- Revolta dos alemães, 1856
- Japoneses também não se conformaram trabalhando em latifúndios.

2 - População e Família

Monday, 6 January, 2025

14:45 Tarde

- EUA - muito mais homens japoneses que mulheres
 - No Brasil era equilibrado
- Filhos de imigrantes absorvem cultura brasileira
- Até 1926:
 - Vieram quase todos em idade produtiva no começo. Vinham de zona rural
- Após 1926:
 - Depois vieram alguns idosos e crianças com gente que veio da cidade
- Fenômenos da "família composta" (*kosei* ou *keishiki kazoku*):
 - Inclusão de pessoas externas à família para satisfazer exigências do governo de composição familiar.
- Nos EUA, casamentos por fotografia para driblar restrições
- Brasil - Princípio das Três Enxadas:
 - Exige três pessoas ativas na família, buscava assim fixar mais colonos
- Família fictícias (*composta*)
 - Comum haver brigas e fugas
 - Membros formais apenas
 - Deixavam velhos e crianças em casa no Japão e "adotavam" pessoas que trabalhavam para ir ao Brasil. Facilitava custos.
- Como salário no Brasil era baixo, em vez de trabalhar, enriquecer e voltar, japoneses se assentavam contratando trabalho local no Brasil.
 - Isso estende prazo de migração, requer mais tempo.
- No segundo período (A partir de 1926-) - famílias completamente fictícias cessou, podia incluir parentes.

3 - Adaptação ao Novo Habitat

Monday, 6 January, 2025

14:45 Tarde

- Adaptação
- Problemas com malária
- Doenças no transporte
- Incidência de malária acima da média, especialmente no começo.
 - Faziam suas casas na várzea por conveniência, onde tem mosquito
- Subnutrição
- Traziam muitos medicamentos do Japão
- Incorporavam receitas brasileiras medicinais dos vizinhos
- Fertilidade acima da população geral
- Altura igual a japoneses do Japão

4 - Técnicas de Subsistência

Monday, 6 January, 2025

14:49 Tarde

- Diferenças de alimentação
 - Muita gordura e óleo na comida foi difícil de adaptação
 - Feijão divide opiniões
 - Arroz não era generalizado no inteiro de SP
 - Misto de culinária brasileira e japonesa
- Parte da população preserva posição dos lugares das pessoas em torno da lareira, parte não.
- Construção preservava pouco dos padrões japoneses
 - Usam meios brasileiros
 - Altares shinto/budista somem ao longo do tempo
 - Nomes dos cômodos:
 - "Mesano-ma", "Frenteno-ma", "Cozinha"
- Preocupação com banho diário

A — Alimentos facilmente adotados		B — Alimentos dificilmente adotados ou não adotados	
Feijão	17	Feijão	22
Mandioca	12	Tempêro a alho e óleo	11
Arroz com gordura .	7	Carne seca	10
Macarrão	5	Mandioca	2
Carne de vaca	5	Carne de vaca	5
e porco		e porco	
Tempêro a alho e óleo	3	Peixe salgado	1

número de 448 entrevistados, em relação à dieta obtivemos a seguinte resposta:

a — prefiro a cozinha brasileira	14,1%
b — prefiro a brasileira mas alternada às vezes com a japonesa	33,5%
c — gosto de ambas	4,4%
d — prefiro a japonesa mas alterada às vezes com a brasileira	46,4%
e — prefiro a japonesa	1,1%
f — ignorados	0,5%

5 - Mobilidade e Fixação

Monday, 6 January, 2025

14:49 Tarde

- Nos EUA e Canadá, enriqueciam com trabalho
- No Brasil, salário era baixo, não se mantinham colonos.
 - Abandonavam fazendas com frequência
 - Na primeira leva de imigrantes, muitos abandonos e brigas, conflito
 - Caso de Jataí
 - Iam para outras fazendas ou para a cidade/outro estado (por vezes em segredo)
- A partir da terceira leva de imigrantes, governo japonês fez mais exigências de emigração para evitar conflitos.
 - Restringe ida de gente de Okinawa e Kagoshima ao máximo.
- Dissabores se mantêm
- Dívidas impagáveis dos colonos, buscavam lugares melhores para ganhar mais
 - Fugas sorrateiras à noite para evitar multas do contrato
- Má opinião sobre os japoneses na sociedade brasileira
 - Pouco estáveis, fuga
 - Desanima subsídio de SP
 - 1924 - Projeto de lei proibindo vinda de negros e restringindo a de amarelos
 - Rejeitado.
 - Mas surge regime de cotas depois.
- 1929 - proibido café
 - Paraná absorveu imigrantes
- Trajeto Arrendatário --> Proprietário
 - Algodão
 - Abandonam fazendas de café
 - Algodão tem ciclo curto e instável

-
- Vão aos subúrbios de SP
 - Mais consumo nacional de frutas & legumes
 - Cooperativas (e.g. Cotia)
 - Nova organização da agricultura
 - Imigrantes japoneses iam do interior para:
 - Ou mais interior ainda
 - Ou Cidade
 - Migração intensa pós-guerra
 - Expansão a oeste nos 1940s
 - Esgotavam rápido o solo
 - Brasileiros tomavam terras gastas
 - Tentativas de melhorar o solo sem abandoná-lo
 - Guerra tirou perspectiva de retorno ao Japão
 - Antes, 85% queria voltar
 - Depois, 85% fixar-se
 - Filhos de imigrados eram mais dispostos a fixar-se
 - Fações no pós-guerra sobre derrota:
 - Tensão
 - Desagregação

6 - Aspecto Triplo da Mobilidade

Monday, 6 January, 2025

14:49 Tarde

- Maioria foi a SP, depois a outros estados
 - Expansão a oeste ou reaproveitamento de zonas antigas
 - Diversificação de ocupações/profissões
 - "Condegai" - Rua Conde de Sarzedas
 - Pequenos negócios
 - Queda gradual da ocupação relativa em agro
 - Acompanha processo do país
-

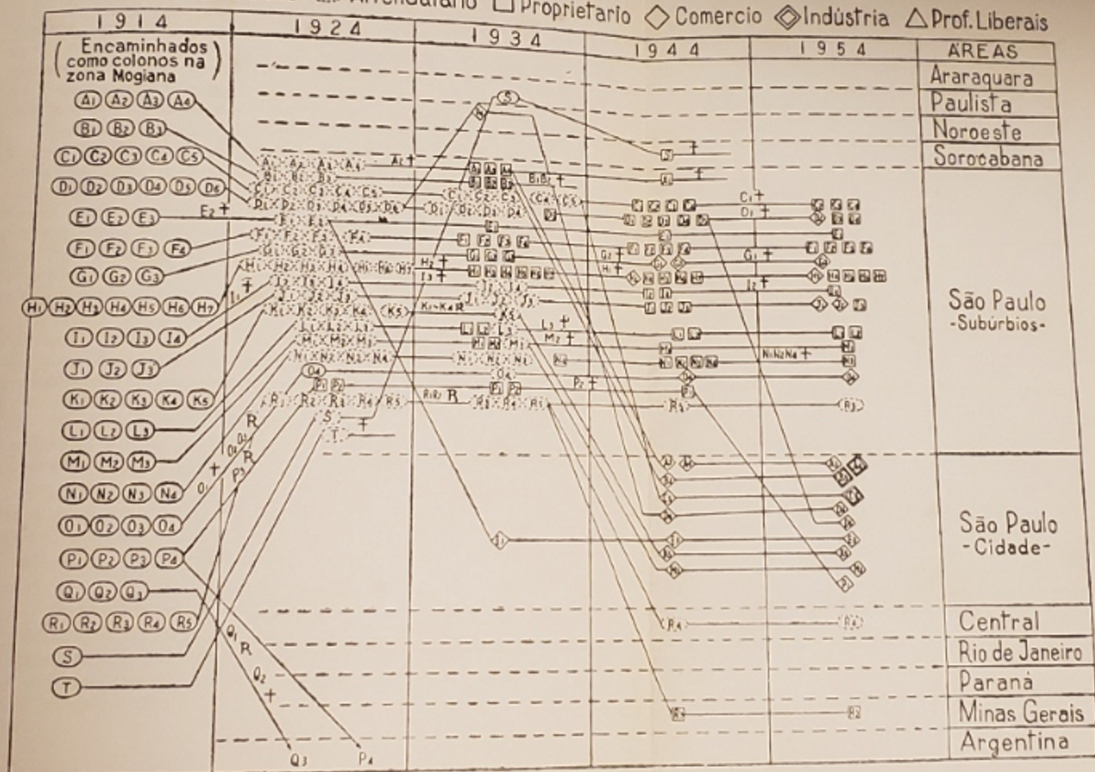
- Conceito: Mobilidade social **Intragrupo e Externa**
 - Percurso Colono --> Proprietário
 - Três Trajetos mais comuns, em cada região predominou um:
 - Interior
 - Suburbano
 - Urbano
 - Bem poucos permanecem como trabalhador rural
 - **Algodão (Interior)**
 - Relação de arrendatários com fornecedores de insumos
 - Crédito em espécie
 - Com o tempo entraram empresas de origem japonesa
 - Uso do trabalho nordestino - "baianos" (da Bahia ou não)
 - Parecidos com colonos japoneses
 - **Suburbano**
 - Legumes (e.g. Cotia)
 - Sitiantes "Grossos" e "Remediados"
 - "Grossos" forneciam capital
 - "Remediados" forneciam trabalho
 - Vínculo entre imigrantes "velhos" e "novos", social inclusive
 - Disrupção pelo transporte motorizado
-

- Mudanças frequentes
- Não atingiu objetivo de enriquecimento rápido e retorno, mas teve ascensão social
- Estudo de grupos pessoas por pessoa ao longo do tempo
- Trajetória diferente em cada grupo e região
- Pequeno número retornou ao Japão por:
 - Morte
 - (Uma viúva retornou e voltou ao Brasil de novo casada)
 - Riqueza
 - Fracasso

Gráfico 17 — Esquema de mobilidade do grupo C no período de 1914-54
(20 famílias, 75 pessoas).

(GRUPO C)

○ Colono ◌ Arrendatário □ Proprietário ◇ Comercio ◆ Indústria △ Prof. Liberais



7 - A Comunidade e a sua Estrutura

Monday, 6 January, 2025

14:49 Tarde

- Imigrante traz bagagem cultural
 - Requer reorganização
 - Adaptação mais difícil que italianos
 - Mudança de autodenominação:
 - Súditos residentes --> Colônia de Origem Japonesa
 - Caráter dual - materno (Japão) e dominante (Brasil)
 - Comunidade japonesa como buffer-zone
 - Núcleos planejados
 - Povoamentos voluntários ou oficiais
 - Maioria foi tipo voluntário
 - Núcleos planejados tinham instalações de convívio e viraram municípios (e.g. Mirandópolis)
 - Proprietários japoneses e trabalhadores de outras etnias.
 - Não-japoneses não participam com igualdade
 - Conflito político - japoneses não podiam ser eleitos
-
- Associação em colônias tem função **intergrupai** e **intragrupai**
 - Regulam comportamento (e.g. expulsão implícita por casar com homem não-japonês)
 - Escola como principal núcleo comunitário
 - Conflito cultural issei e nissei
 - Nissei não viam razão para participar das comunidades com muito ímpeto.
 - Desagregação
 - Organizações mudam de caráter
 - Meio rural preserva-as melhor que urbano.
 - Associações intermediam relações com brasileiros
-
- Etapas do povo que recebe:
 - 1 - Simpatia
 - 2 - Competição
 - 3 - Discriminação
 - 4 - Acomodação
 - EUA preservou discriminação
 - Brasil um pouco diferente